
**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: UM ESTUDO DE CASO NA REVISTA
EXPECTATIVA DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIOESTE**

Fernanda Cristina Sanches

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Toledo
E-mail: fer.c.sanches@hotmail.com

Rodrigo Müller

Universidade Federal do Paraná - UFPR
E-mail: rodrigo.muller@ufpr.br

Ricardo Roman de Lima

Resumo: As publicações científicas vem sendo cada vez mais difundidas no meio acadêmico, pois objetivam divulgar e apresentar descobertas, pesquisas e estudos realizados em diversas áreas de atuação. Tendo em vista essas publicações, o presente estudo buscou identificar normas formais de configuração e padronização dos periódicos científicos, e aplicá-las à Revista Expectativa, periódico científico do curso de Secretariado Executivo (SE) da UNIOESTE. O periódico em estudo encontrava-se sem a formatação requerida para indexação em determinadas base de dados e também fora dos padrões formais de periódicos científicos. Notou-se então a necessidade da realização de reestruturação no corpo editorial, alteração nas normas de submissão e readequação na maneira de avaliação, onde os sistemas de *Blind* e *Peer Review* passaram a ser utilizados. Para efetivar as alterações necessárias, primeiramente foram coletadas informações em bases de indexação e realizadas análises metodológicas com diversos autores sobre a formatação ideal exigida aos periódicos científicos, e posteriormente foram desenvolvidas atividades para divulgação e marketing do periódico. Estas ações foram buscadas no intuito de evidenciar a imagem do periódico frente aos cursos de SE e à comunidade acadêmica em geral.

Palavras-chave: Periódicos Científicos. Bases de Indexação. Padronização de Periódicos.

Abstract: The scientific publications has been increasingly disseminated in the academic environment, once it objectives the dissemination and promoting of the findings, researches and several studies related to many knowledge areas of actuations. In view of these publications the aim of this paper was to identify the formal standards for periodic configuration, in order to apply these concepts to Revista Expectativa, scientific periodic from the graduation course of Executive Secretariat (ES), from UNIOESTE. The periodic in review is out of the required formatting standards for indexing in certain databases and in addition, out of formal standards adopted by scientific journals. Perceive the necessity of restructuring

A evolução da profissão por meio da pesquisa

Passo Fundo/RS: UPF, 20, 21 e 22 de outubro de 2011

the editorial staff, changes in the standards of submission, and realignment in the way of evaluation, where the systems of Peer Review came to be used. To effect the necessary changes, were first collected information from the indexing bases and methodological analysis regarding the ideal formatting standards required by the journals, after activities were developed for the marketing of the journal. These actions seek the highlighting of the journal in relation to the Executive Secretariat courses and academic community in general.

Keywords: Scientific journals. Indexing bases. Standardization of journals.

1 INTRODUÇÃO

Em meio aos grandes avanços nas tecnologias de informação e comunicação, o conhecimento se tornou o principal fator de competitividade entre empresas e pessoas. Com esse avanço, os periódicos científicos encontraram maior suporte para sua disseminação, uma vez que surgiu a percepção da importância de se obter novos conhecimentos, bem como da necessidade de registrar as descobertas em todas as áreas do saber, frente aos diversos estudos que surgem a cada momento.

Conforme Miranda e Pereira (1996), desde que começaram a ser publicados, os periódicos científicos passaram a desempenhar funções fundamentais no processo de comunicação da ciência. Porém, para tornarem-se amplamente reconhecidos cientificamente, é preciso que sejam consolidados em bases de dados e também padronizados, contendo normas de revisão, publicação e avaliação. É importante, ainda, que os periódicos prezem pela qualidade do conteúdo de publicação, para que assim garantam maior valorização deste conteúdo.

Tem-se também a concepção defendida por Volpato (2007) de que a publicação científica é o meio pelo qual a comunidade científica passa a conhecer as idéias dos pesquisadores, podendo julgá-las e aceitá-las, ou não. O autor cita ainda que o maior objetivo das publicações é que as conclusões dos pesquisadores possam ser aceitas pelos cientistas de diferentes campos, pois sem elas, se torna difícil para os pesquisadores saberem se suas idéias terão aplicação no meio científico. Além disso, com a publicação dos trabalhos, o pesquisador cria a oportunidade de suas idéias serem criticadas, o que só reforçará suas conclusões, ou as rejeitarão caso estejam erradas.

Nesse contexto, tendo em vista os avanços nas comunicações científicas, a importância do processo de comunicação da ciência e a falta de material técnico e informativo na área de Secretariado Executivo (SE), o colegiado do curso de Secretariado Executivo da UNIOESTE se propôs a elaborar um periódico científico com assuntos de interesse da área, e assim oportunizar aos professores, acadêmicos e profissionais, um espaço para divulgar os resultados de seus trabalhos de pesquisa, fundando assim, no ano de 2001, a Revista Expectativa.

Com foco em publicação de trabalhos científicos a partir de pesquisas desenvolvidas por docentes e pesquisadores, nas áreas de secretariado, comunicação/línguas e administração, que até então consistem nos três principais eixos temáticos do curso, a Revista Expectativa busca disponibilizar informações à agentes regionais, locais e nacionais que atuam nestas áreas. Contudo, a procura por publicações na área é baixa, devido ao pouco reconhecimento de estudos relacionados, o que pode ser causado por fatores como o reduzido número de pesquisadores, se comparado à outras áreas de atuação, e a inexistência de um curso de pós-graduação *stricto-sensu* na área de SE. Consequentemente, sem o apoio à pesquisa, os

profissionais da área não são instigados a discorrer sobre a mesma, fazendo com que exista pouca procura, ou até mesmo, pouco interesse por parte dos pesquisadores.

Conforme Hoeller (2006), o curso de SE procura não somente uma nova tomada de posição teórica, mas também pretende divulgar os resultados de suas ações ao meio científico. Assim, a existência de um periódico científico na área, é fundamental para a disseminação de publicações.

Dessa maneira, com o intuito de aumentar a procura por publicações e fomentar a pesquisa na área de SE, a Revista Expectativa apresentava carência de uma reestruturação em suas configurações. Dentre as configurações que necessitavam de alterações encontram-se: a forma de avaliação dos artigos, que era revisado por apenas um avaliador, e este fazia parte do colegiado do curso da UNIOESTE; não era utilizado o sistema de avaliação cega, portanto os pareceristas conheciam a autoria dos artigos recebidos, o que poderia influenciar na decisão de seleção; falta de divulgação em outras instituições; e a falta de padronização de normas de publicação.

Assim, utilizando-se de técnicas de padronização de periódicos científicos, os objetivos do presente estudo foram: a) identificar bases de dados favoráveis para indexação do periódico; b) formação de uma equipe editorial e de avaliadores; c) padronização nas normas de publicação e nos métodos de avaliação; e d) realização de atividades de divulgação e marketing, tendo em vista um maior reconhecimento e valorização da Revista Expectativa no meio acadêmico científico.

Com relação à importância da normatização e padronização de periódicos Hayashi et. al. (2006, p.372) também afirmam:

Para que um periódico possa sobressair na massa de publicações produzidas que cresce a cada ano e consolidar-se de forma reconhecida pela comunidade acadêmica é necessária a utilização de instrumentos de avaliação. Com estes subsídios a comunidade acadêmica poderá identificar os periódicos científicos que melhor sirvam aos seus interesses, ou seja, determinar os critérios que permitam estabelecer indicadores de qualidade a estes periódicos.

Observa-se que um periódico científico que se utiliza de instrumentos de avaliação reconhecidos e segue critérios e normas de publicação, possui uma melhor colocação frente à comunidade acadêmica. Assim, é ressaltada a importância da busca da qualidade dos periódicos, uma vez que os próprios pesquisadores atribuem indicadores de qualidade a eles, e que cada autor busca o melhor periódico de acordo com a qualidade de seu artigo.

No contexto que se situava a Revista Expectativa, ficou clara a necessidade de uma reestruturação em seus padrões, devido ao pouco reconhecimento e baixa disseminação apresentados. Os estudos voltados para a área de SE são recentes e embora acadêmicos, profissionais e pesquisadores da área estejam desempenhando papéis-chave no desenvolvimento da pesquisa, o conhecimento e a busca dos acadêmicos pela área ainda é pouco reconhecida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO E EVOLUÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Através da ciência, o homem busca desvendar o desconhecido e encontrar respostas para diversas situações encontradas no dia a dia. Para tanto, pesquisadores e estudiosos

necessitam de um sistema de disseminação de informações, onde possam divulgar os trabalhos e pesquisas realizadas em seus campos de estudo.

Assim, com vistas no fluxo e troca de informações, surgiram os periódicos científicos pelo mundo, com o papel de disseminação de informações no meio acadêmico e de divulgação dos progressos das pesquisas e descobertas realizadas. Esse caráter de periódico publica prioritariamente resultados de pesquisas científicas, sendo na maioria compostos por artigos originais, nunca antes publicados (VALÉRIO, 2005).

O surgimento dos periódicos se deu por volta de 1665, quando primeiramente foram adotados pelos cientistas a correspondência pessoal, sendo a primeira forma de transmissão das idéias. Os cientistas enviavam cartas para seus amigos para relatar suas descobertas mais recentes, que circulavam entre pequenos grupos de interessados que as examinavam e discutiam criticamente. A divulgação destas cartas era direcionada a grupos seletos, pois seus autores quase nunca enviavam para aqueles que podiam discordar de suas teorias ou rejeitar seus experimentos. Por essa razão, essas cartas não se constituíram em um método ideal para a comunicação dos fatos e teorias científicas (STUMPF, 1996). Conforme a autora, essas formas de divulgação influenciaram o surgimento das revistas científicas, que com o tempo passaram a ser de grande importância para divulgar as informações de novas investigações.

Os primeiros periódicos formais que surgiram foram o *Journal des Sçavans*, de Paris e o *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, de Londres, que publicavam assuntos nas áreas de ciências, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia, buscando maior ênfase aos relatos de experimentos realizados pelos cientistas.

Em meados do século XVII, o periódico científico caracterizou-se então como uma nova forma de comunicação, com a *Revista da Society for the Improvement of Medical and Chirurgical Knowledge*, que teve sua primeira publicação com o artigo científico escrito pelo então estudante Edward Jenner.

Deve ser salientado que a referida comunicação teve antes que sofrer as revisões sugeridas pelos pareceristas. Um outro artigo de Jenner, que talvez fosse a comprovação da eficácia da vacinação antivariólica em seres humanos, foi rejeitado algum tempo depois. O corpo editorial do periódico julgou inadequada a publicação, pois esta se baseava em apenas uma única observação clínica, ou seja, a experiência realizada no jovem John Phipps (ABEC, 2010).

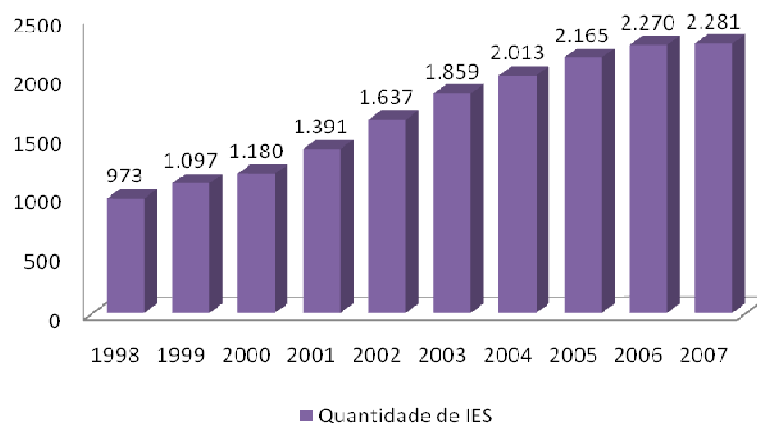
No trecho extraído do *Treinamento de Redação de Periódicos Científicos* da Associação Brasileira de Editores Científicos (2010), comprovam-se características de padronização, onde, desde os primórdios, surgiu a percepção de que os artigos necessitavam passar por análises de pareceristas antes de serem publicados nas revistas científicas. Stumpf (1996) cita que no início constituíam-se apenas de alguns breves e específicos artigos, na sua maioria notícias científicas, e possuíam poucas páginas, nas quais eram resumidos todos os processos de investigação.

Miranda e Pereira (1996) concordam com Stumpf (1996) ao relatarem o fato de que a publicação de pequenos artigos por autores individuais foi uma grande inovação no campo científico. De acordo com os autores, a real transformação dos artigos ocorreu há poucos anos, e o que havia anteriormente eram publicações de “notícias científicas”. Após esta transição de notícias para pesquisas científicas, iniciou-se o processo de mudança para o novo veículo de registro e comunicação da ciência, ou seja, os periódicos científicos.

A produção dos artigos cresceu significativamente (Gráfico 1) em função do aumento no número de pesquisadores e de pesquisas em diversas áreas, o que ocasionou uma transformação significativa para a comunicação científica, gerando um crescimento acelerado

e a fragmentação em diversas áreas, cada vez mais especializadas (MIRANDA e PEREIRA 1996).

Gráfico 1 - Aumento na Quantidade de Instituições de Ensino Superior no Brasil

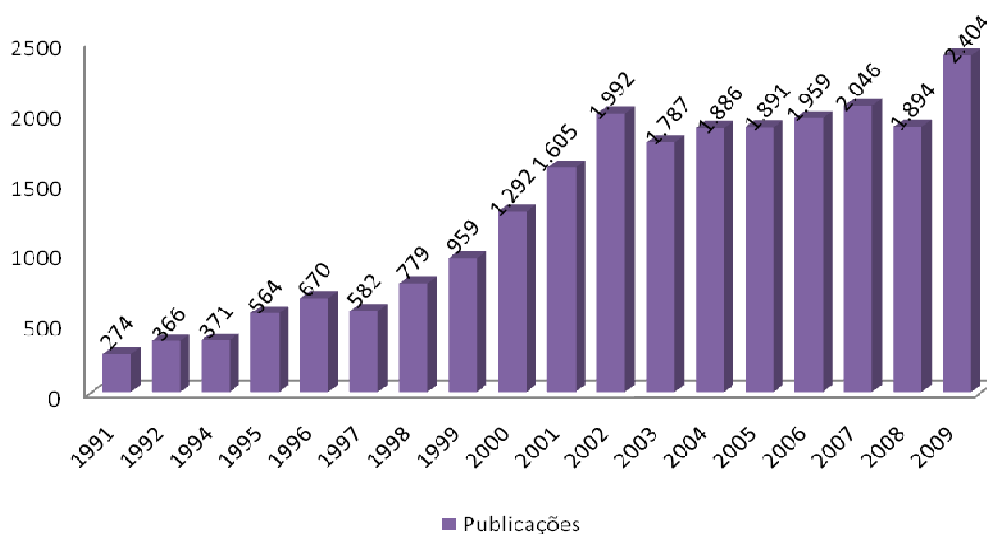


Fonte: (INEP, 2007)

A partir da constatação do crescimento na quantidade de estudos e de pesquisadores, percebe-se também um aumento na demanda de cursos de graduação, o que por sua vez, motivaram o surgimento de novas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. De acordo com dados do INEP (2007), entre os anos de 1998 e 2007, houve crescimento de 234,43% no número de IES no Brasil, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Analisando o Gráfico 1, percebe-se que em dez anos (entre 1998 e 2007) surgiram 1308 novas IES. Com esse aumento, houve também a demanda de procura dos estudantes e pesquisadores interessados em publicar suas pesquisas e descobertas. Dessa forma, houve também uma expressiva contribuição para a disseminação dos periódicos científicos no país, o que é demonstrado através dos dados publicados pela Universidade Estadual de Londrina, referentes ao crescimento de publicações de Iniciação Científica no Paraná entre os anos de 1991 e 2009, no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Evolução das publicações de IC no Paraná



Fonte: UEL (2009)

A partir das informações do Gráfico 2, verifica-se que em 18 anos, o número de publicações cresceu de 274 em 1991 para 2404 no ano de 2009, ou seja, uma diferença de 2130 publicações. Isso demonstra a importância que o meio acadêmico vem apresentando às publicações de gênero científico. Desta forma, os periódicos científicos também vêm se valorizando, uma vez que oferecerem um meio para a preservação e propagação do conhecimento registrado (MUELLER, 1994).

A maneira de divulgação destes conhecimentos consiste na redação científica, que é representada pelas publicações das pesquisas realizadas. Assim, de acordo com Yoshida (2006), a redação é fundamental para a divulgação do trabalho executado, portanto, deve ser bem planejada e a publicação em periódicos especializados é o meio mais efetivo de divulgação, pois ajuda no crescimento da especialidade do escritor e valoriza seu trabalho.

Fica claro, pois, que o fundamental não é somente fazer as pesquisas científicas e publicá-las, mas também é necessário adequar a redação científica aos padrões científicos, com comprovação de outros autores que concordam com a afirmação pesquisada. É importante também direcionar a publicação do trabalho em periódicos científicos de qualidade e com reconhecimento, de preferência indexados em bases de dados, para que o trabalho científico adquira maior credibilidade.

2.2 FUNÇÕES DO PERIÓDICO CIENTÍFICO

O periódico científico possui função de disseminação das informações geradas por meio de estudos e, conforme Valério (2005), a comunicação científica é essencial no processo de investigação acadêmica, tão importante quanto a pesquisa, pois é através das formas de comunicação que os resultados podem ser apresentados aos públicos específicos.

Nogueira (1997) ressalta a importância dos meios de divulgação das pesquisas quando afirma que o periódico desempenha papel fundamental no desenvolvimento dos trabalhos científicos, sendo apresentado como uma forma de disseminação dos resultados das pesquisas e servindo de meio de comunicação dos resultados à comunidade científica.

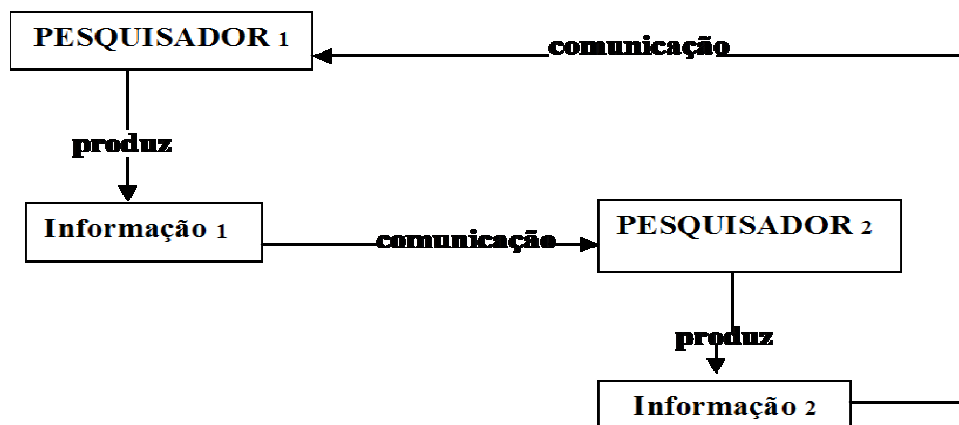
Dessa forma, conforme o autor supracitado, o periódico confere maior visibilidade aos trabalhos, divulgação e comunicação entre pesquisadores do mundo todo, e é uma ferramenta importante para proteger as descobertas, uma vez que registra o trabalho publicado com a autoria das pesquisas.

Hoeller (2006) complementa a ideia acima ao afirmar que os periódicos científicos são instrumentos de trabalho que possuem a função de aumentar o grau de significância das pesquisas e que minimizam a possível dúvida que possa existir com relação a um determinado assunto.

Assim a produção de informações científicas e sua comunicação, atreladas à experiência na pesquisa, faz com que tudo se torne parte de um sistema complexo, cujo funcionamento é essencial ao desenvolvimento do conhecimento científico. Esta complexidade resulta do número de pesquisadores, dos meios de comunicação e das barreiras que se levantam contra a difusão de informações (BARRADAS, 2005).

Isso pode ser verificado no esquema abaixo, que demonstra o funcionamento do fluxo das informações adquiridas e publicadas, gerando uma comunicação entre os pesquisadores que utilizam das publicações científicas para se comunicar.

Figura 1 - Esquema do funcionamento das produções científicas



Fonte: Barradas (2005).

Conforme demonstra a Figura 1, a partir do momento em que o pesquisador 1 produz uma informação e publica-a, ele se comunica com o pesquisador 2, oportunizando a utilização de seu trabalho por outra pessoa, que por sua vez, acrescenta alterações na pesquisa ou interposições, que acaba gerando uma segunda informação. Esta nova informação, através dos meios de divulgação, retornam ao pesquisador 1, e este tem a oportunidade de modificar ou adequar sua pesquisa a melhores padrões.

Dessa forma, baseando-se nas afirmações de Valério (2005), acredita-se que as funções de um periódico científico são: disseminação do conhecimento, registro, memória e divulgação da instituição social.

Campello e Campos (apud. RODRIGUES e MARINHO, 2009, p. 524) destacam as seguintes funções dos periódicos científicos:

Canal de disseminação do conhecimento produzido, através dos serviços de indexação e bibliotecas; registro público do conhecimento (propriedade intelectual do autor); função social (prestígio e reconhecimento dos autores); canal formal de comunicação; espaço mais amplo da ciência para divulgação dos resultados de pesquisas; arquivo ou memória científica; estabelecimento da ciência 'certificada' (aval da comunidade científica).

Os periódicos científicos podem possuir a função de registro público do conhecimento, pois qualquer indivíduo tem direitos de oferecer à apreciação um trabalho para publicação. Podem possuir também a função social, isto é, o periódico atribui prestígio e reconhecimento tanto aos autores quanto aos editores e aos seus assinantes. Ou a função de disseminação da informação, pois coloca a informação à disposição do leitor, uma vez que se não for publicada, oficialmente a informação não existe (RODRIGUES e MARINHO, 2009).

Miranda e Pereira (1996) ressaltam também a importância do periódico científico como veículo de comunicação do conhecimento ao mencionarem que os periódicos possuem funções de registro oficial público da informação mediante a reconstituição de um sistema de editor-avaliador e de um arquivo público, fonte para o saber científico.

Assim, a disseminação do conhecimento torna-se uma das principais funções dos periódicos científicos, uma vez que a publicação de artigos originais resultantes da pesquisa científica constitui a primeira informação que inicia o diálogo científico. Ao publicar trabalhos, o periódico científico fornece elementos para a recuperação da informação por

A evolução da profissão por meio da pesquisa

Passo Fundo/RS: UPF, 20, 21 e 22 de outubro de 2011

meio dos títulos, sumários e resumos os quais permitem o acesso e a recuperação de artigos, autores e dos próprios títulos de periódicos (VALÉRIO, 2005).

Além das funções do periódico científico citadas anteriormente, Valério (2005) cita outras duas que são a função de memória e de instituição social. A função de memória é conferida por ser um arquivo que se constitui em registro e fonte histórica para o conhecimento. E como instituição social por atribuir prestígio e reconhecimento a autores, instituições, editores e avaliadores.

A função de registro também é destacada por Valério (2005), a qual confere a propriedade intelectual ao autor ou a prioridade de autoria. Esta função permite realizar o processo de controle de qualidade do artigo por meio da aplicação do sistema de *peer review* (revisão por pares) e *blind review* (revisão cega) e troca de informações entre editor e avaliadores, tendo em vista a verificação da veracidade, originalidade, importância e qualidade dos artigos submetidos à aplicação.

2.3 PADRONIZAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Os artigos científicos, para serem aceitos nos periódicos, precisam também passar por uma padronização e revisão antes da publicação. As revisões realizadas variam de acordo com as características exigidas pelos editores de cada periódico, porém algumas necessitam ser obrigatórias para conferir mais qualidade e facilitar a indexação em bases de dados. Os principais exemplos de padronizações exigidas são as correções nos esquemas de *Peer Review* e *Blind Review* e periodicidade do periódico.

2.3.1 Sistema de *Peer Review* e *Blind Review*

Para possuir uma boa qualidade, os periódicos devem selecionar os trabalhos enviados para possível publicação, e para que essa seleção seja feita, os editores das revistas científicas utilizam-se do método de *Peer Review* (revisão por pares). A revisão por pares é utilizada na correção de artigos e trabalhos enviados para publicação em periódicos científicos, onde o pesquisador submete seu trabalho à publicação, o Editor responsável o recebe e o encaminha para devida correção, aos revisores especialistas, membros do conselho parecerista, que são anônimos ao autor. Esses revisores fazem a análise dos trabalhos enviados sempre que possível, contribuindo para a qualidade dos artigos a serem publicados e avaliando se os mesmos se adequam às exigências do periódico.

Além da revisão por pares, existe também o sistema de *Blind Review* (Revisão Cega), onde a autoria do artigo não é divulgada aos revisores, durante a fase de revisão, evitando que possa haver favorecimentos ou injustiças aos autores por parte dos revisores dos trabalhos. Uma vez a revisão sendo às cegas, compete maior confiabilidade à revisão dos trabalhos.

Assim, a avaliação de periódicos consolida-se como uma atividade cotidiana na ciência e é parte integrante do processo de construção do conhecimento científico. É através dela que se definem quais trabalhos serão escolhidos para a publicação no periódico científico. No processo de desenvolvimento e consolidação da ciência, o *Peer Review* é o método de avaliação formal, um mecanismo da ciência moderna, pois permite uma análise melhor dos trabalhos, possibilitando que duas pessoas analisem o mesmo artigo, a fim de que não haja injustiças nas correções (DAVYT e VELHO, 2000).

O objetivo da Revisão por Pares, conforme os autores supracitados é ser uma ferramenta para livre comunicação entre autores, editores e revisores especialistas; ser um mecanismo de garantia de qualidade, que procura identificar as possíveis falhas antes da

publicação; e um instrumento para selecionar matérias filtrando excessos e informação irrelevantes.

Segundo Volpato (2007), o método de avaliação por pares tem sido regra desde a criação da primeira revista científica. Nesse sistema a avaliação é anônima, ou seja, o autor não conhece os revisores de seus trabalhos, o que evita com que possa existir inconformidades na correção quanto a eventuais impessoalidades.

Dois pareceristas são escolhidos pelo Editor chefe, e são associados de acordo com a área do conteúdo do trabalho. Os dois avaliadores possuem um prazo definido por cada periódico para analisar os trabalhos. Caso a análise resultar em aprovação das duas partes, o artigo é aceito para publicação, e no caso de empate, um terceiro avaliador irá analisar o trabalho para desempatar, e então será necessário mais um prazo de avaliação. Após esses resultados, envia-se o trabalho aos autores para as adequações necessárias, e após as correções, o artigo é encaminhado para publicação (FERREIRA JÚNIOR, 2006).

Após as análises dos pareceristas e realizadas as alterações necessárias pelos autores do trabalho, o artigo passa por uma revisão ortográfica e gramatical, e então está pronto para publicação no periódico científico.

2.3.2 Bases de dados de Indexação

As bases de indexação, de acordo com Vettore (2009), são os meios mais eficientes de disseminação de resultados de pesquisas e de realização de levantamentos bibliográficos, na visão dos autores e leitores das revistas. Já para os editores a indexação de um periódico nas principais bases de dados representa mais que um veículo de disseminação de informação científica, pois a inclusão de revistas em determinadas bases, consideradas como de maior prestígio, tem sido percebida, por um número crescente de profissionais, como parâmetro indicativo de qualidade do periódico. As bases de dados constituem ferramentas fundamentais ao serviço de referência, para organizar, estruturar e disponibilizar a informação (VETTORE, 2009).

De acordo com Costa (apud. NOGUEIRA, 1997) muitas vezes, a falta de indexação de periódicos em bases de dados provoca a evasão de bons trabalhos científicos para serem publicados em periódicos estrangeiros. Isso acontece devido ao fato de que os pesquisadores procuram prioritariamente publicar trabalhos em periódicos científicos de qualidade, e o que compete qualidade aos mesmos, são as bases de indexação.

Atualmente, existem mais de um milhão de publicações periódicas na base de dados do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN), que registra cada revista publicada no mundo e lhes dá um número único de identificação. Desse total, cerca de 40.000 são revistas científicas, ou seja, publicam artigos científicos que são avaliados por membros da comunidade acadêmica, no processo de *Peer Review* (VOLPATO, 2009).

Já no Brasil, de acordo com Rosa (2010), no ano de 2001 existiam 72 universidades credenciadas no Portal de Periódicos da CAPES, e em 10 anos, este número passou a ser de 188, ou seja, houve um aumento de 161% nas Universidades que registraram seus periódicos indexados nessa base de dados.

Assim, dizer que uma revista está indexada significa dizer que ela foi selecionada para indexação em base de dados. A base de dados consiste em uma coleção de registro de documentos, que são representados como unidades informacionais descritas em campos de dados específicos, que podem ser recuperados individualmente ou combinados entre si (CASTRO, 2005).

Para o autor, um dos objetivos da base de dados é manter um controle bibliográfico, com o registro da produção científica de diferentes áreas do conhecimento. Outro objetivo é proporcionar uma disseminação de documentos das mais variadas áreas do conhecimento, especialmente as publicadas em revistas científicas selecionadas a critérios específicos. E por fim tem-se o objetivo de gerar indicadores a partir de registros bibliométricos.

Para ser indexado em uma base de dados, o periódico deve atender a alguns critérios definidos por cada uma como: objetivos, público-alvo, áreas de interesse e formas de seleção. Os principais critérios avaliados são a qualidade científica, onde se encaixa a revisão por pares, a revisão cega, a importância e originalidade dos trabalhos para a área temática, se os temas ou artigos estão adequados aos objetivos da revista e se os autores dos trabalhos são de outras instituições, nacionais e estrangeiras. Outro critério são os membros do corpo editorial, se são profissionais reconhecidos da área, de outras instituições, de importância para o tema da revista (CASTRO, 2005).

Ainda conforme Castro (2005), alguns critérios utilizados para avaliar os periódicos são o tipo de conteúdo, regularidade da publicação, frequência de publicação, e normalização e idioma da revista, que deve possuir ISSN, registro de identidade da revista e um bom trabalho editorial.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para desenvolvimento deste estudo, primeiramente utilizou-se do método de pesquisa bibliográfica, com o intuito de encontrar o caminho mais coerente para se conseguir obter os resultados propostos. A pesquisa bibliográfica busca justificar a abordagem da importância da publicação científica, bem como a relevância de um periódico científico no campo das publicações acadêmicas, e conforme Marconi e Lakatos (1999) é importante porque apresenta os dados já abordados por outros autores, salientando a contribuição e a relevância da pesquisa realizada, e impedindo que esforços sejam despendidos para a elaboração de um estudo que já foi apresentado por outros autores.

Após realização da pesquisa bibliográfica, utilizou-se do método de avaliação formativa, que segundo Roesch (2007), consiste no melhoramento da efetividade de um programa, ou plano, ou ainda quando se trata de selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção, acompanhando a sua implementação. Logo, foi aplicada a avaliação formativa na Revista Expectativa a fim de buscar formas para melhorar o seu sistema de editoração.

Assim, a coleta foi feita através de dados obtidos nos sites de revistas eletrônicas bem como através de observações na Revista Expectativa, de forma que as informações foram analisadas qualitativamente.

A pesquisa qualitativa foi utilizada com a finalidade de adquirir conhecimento da situação e construir uma intervenção antes de aplicar uma mudança de longa escala. Justifica-se a utilização deste método, pois em organizações pequenas, ou em pequenas unidades gerenciais, como no caso da Revista Expectativa, não há muita possibilidade de realizar uma interferência causal válida, devido à amostra pequena e o alto grau de interação entre os indivíduos envolvidos (ROESCH, 2007).

Dessa forma, foram realizados estudos sobre os periódicos científicos, sua história e surgimento; métodos de avaliação; métodos de padronização; e quesitos fundamentais para indexação em bases de dados, além da realização de ações de divulgação e marketing da Revista Expectativa. Neste contexto, propôs-se que fossem realizadas alterações no corpo

editorial da Revista, como maneira de adequá-la aos padrões de revisão exigidos pelas bases de indexação.

Para tanto, foram enviados convites via e-mail para professores selecionados através de reconhecimento do envolvimento dos mesmos para com a área de SE, para comporem o corpo de pareceristas, ou avaliadores da Revista Expectativa. Foram selecionados 16 professores, e deste total, 11 aceitaram o convite, totalizando 7 universidades distintas participantes da equipe de avaliação de artigos

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento de informações, constatou-se que uma das alterações necessárias para a efetiva reestruturação da Revista Expectativa, consiste no sistema de avaliação de artigos recebidos denominado *Blind Review*. Neste sistema a autoria do artigo não é divulgada aos revisores, durante a fase de revisão, evitando que possa haver favorecimentos ou injustiças aos autores por parte dos revisores dos trabalhos. Uma vez a revisão sendo às cegas, compete maior confiabilidade à revisão dos trabalhos (VALÉRIO, 2005).

Os estudos também demonstraram a necessidade de implementação do sistema de *Peer Review*, onde todos os trabalhos serão avaliados por dois revisores, evitando inconformidades na correção. Segundo Volpatto (2007), o método de avaliação por pares tem sido regra desde a criação da primeira revista científica.

Outro fator que se mostrou relevante na estruturação de periódicos científicos consiste na definição do público alvo, que de acordo com Vettore (2009), é escolhido no momento em que se definem as áreas temáticas do periódico. Uma vez definido quem será o foco do periódico, este pode obter reconhecimento local, regional, nacional, ou até mesmo internacional. Assim, o público alvo da Revista Expectativa consistia em pesquisadores interessados em publicar trabalhos nas áreas secretarial, línguas/comunicação, e administração.

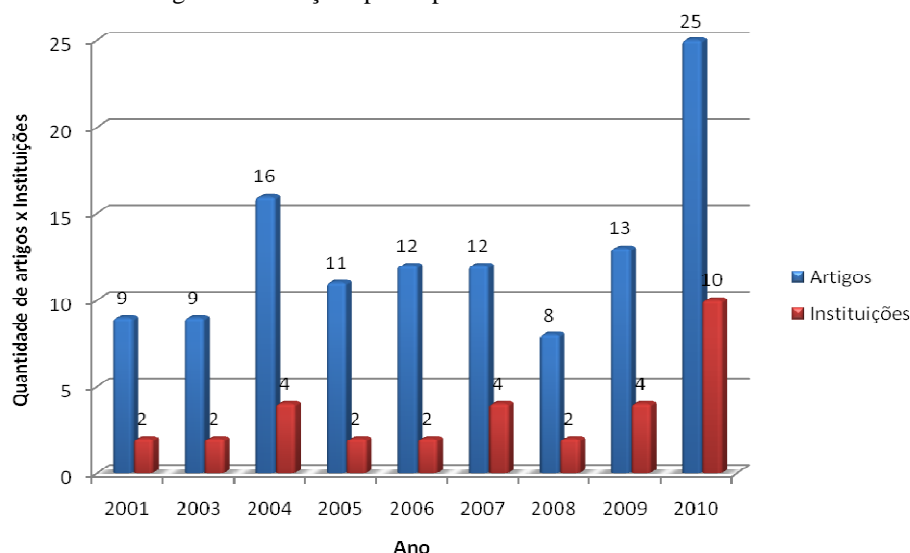
Com base no público alvo definido e focado, e a fim de alcançar maior procura pelo periódico, a área Administração foi alterada para Gestão nas Organizações. Dessa forma o periódico passou a atender aos novos paradigmas gerenciais da sociedade, desafiando as organizações a utilizarem práticas metodológicas e inovadoras de gestão, tendo como ponto fundamental a visão da gestão nas organizações em todos os seus aspectos.

Uma vez definidas as maneiras de avaliação dos trabalhos recebidos, e definido o público alvo do periódico, buscou-se encontrar bases de indexação favoráveis para indexação da Revista Expectativa. As bases de indexação, de acordo com Vettore (2009), são os meios mais eficientes de disseminação de resultados de pesquisas e de realização de levantamentos bibliográficos, na visão dos autores e leitores das revistas. Porém, para ser indexado em base de dados, o periódico deve atender a alguns critérios, definidos por cada base, contemplando normas como: objetivos, público-alvo, áreas de interesse e formas de seleção. Assim, as bases de dados identificadas mais favoráveis para indexação da Revista Expectativa, segundo a formatação em que se encontra atualmente foram: Capes, Latindex, Geodados e Sumário de Revistas Brasileiras.

Objetivando reverter a baixa disseminação do periódico apresentada no decorrer dos anos, realizou-se uma série de ações de marketing, dentre elas o envio de e-mails, participação em redes sociais e divulgação em sites, com o intuito de apresentar e divulgar o periódico à comunidade acadêmica de SE do Brasil.

Tendo em vista a baixa disseminação do periódico apresentada no decorrer dos anos, realizou-se uma série de ações de marketing, dentre elas o envio de e-mails, participação em redes sociais e divulgação em sites, com o intuito de apresentar e divulgar o periódico à comunidade acadêmica de SE do Brasil. O Gráfico 3 demonstra a relação de quantidade de artigos recebidos para publicação ao longo dos anos, e a quantidade de Instituições de Ensino Superior (IES) distintas que demonstraram interesse em publicar trabalhos na Revista Expectativa.

Gráfico 3: Quantidade de artigos x instituições participantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o Gráfico 3, pode-se verificar que com a realização de uma maior divulgação, o número de artigos enviados aumentou significativamente com relação ao que vinha sendo recebido. Também o número de IES distintas aumentou, passando para um total de 10, sendo que a média apresentada nos anos anteriores era de no máximo 4.

Por fim, para que um periódico científico obtenha um maior reconhecimento frente à comunidade acadêmica e melhor credibilidade nas avaliações científicas, é preferível, e exigido por algumas bases de dados de indexação, que a comissão de avaliação de trabalhos seja composta por membros externos, preferencialmente de outras IES. Assim, a avaliação se torna mais segura, uma vez que não serão apenas membros da própria instituição que estarão analisando os trabalhos. Dessa forma, a equipe de avaliadores ficou composta por 11 professores, de 7 distintas universidades, cada qual especialista em uma das áreas de publicação da revista, (secretarial, gestão nas organizações, línguas/comunicação).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possuir um periódico científico é um privilégio para um curso de graduação, uma vez que publica assuntos relacionados às suas áreas de atuação. Contudo, apenas possuir um periódico não confere qualidade e status ao curso se este não souber valorizar as normatizações e padronizações exigidas pelas bases de indexação.

As bases de indexação atribuem qualidade aos periódicos científicos, dessa forma, é importante que os editores e equipe editorial se atenham às normas de publicação, de avaliação e de revisão dos trabalhos que publicam. Para tanto, se faz necessário o uso dos sistemas de *blind* e *peer review*, a fim de garantir que o material a ser aceito é relevante para a área de publicação.

Ainda, a divulgação do periódico deve ser constante, pois, quanto maior sua disseminação, mais artigos irá receber para avaliação, fazendo com que apenas os de melhor qualidade sejam publicados. Assim, sugere-se aos cursos de Secretariado Executivo que possuem periódicos científicos da área, um investimento em *mailings*, redes sociais de relacionamento e informativos eletrônicos, que não possuem custos e que possibilitam um marketing eficaz.

Sugere-se também a estruturação de um plano estratégico de funcionamento dos periódicos, incluso da Revista Expectativa, desde sua chegada até sua impressão, podendo ser utilizado para gestão o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, um software livre de funcionamento de revistas, que compreende todos os processos desde a submissão de artigos pelo autor, até a finalização do processo de avaliação

Com vistas às alterações propostas e realizadas, permite-se dizer que não apenas a Revista Expectativa, como também todos os periódicos científicos da área Secretarial, possuem um grande potencial frente ao meio científico, pois abrangem uma área de grande disseminação de conhecimentos e que vem se difundindo cada vez mais em âmbito acadêmico. Assim, a partir de um gerenciamento eficaz, controle de processos, divulgação e pessoal eficiente mobilizado, esta modalidade de periódicos tende a obter maior reconhecimento frente à comunidade acadêmica, e melhor posicionamento frente às bases de indexação.

Contudo, pode-se afirmar que os periódicos científicos possuem função de disseminação das informações geradas por meio de estudos e pesquisas, e podem ser considerados tão importantes quanto à pesquisa, pois é através dele que os resultados dos estudos são apresentados aos públicos específicos. Tendo em vista que além de proferir maior divulgação, proporciona a comunicação e a troca de experiências entre pesquisadores em âmbito científico.

Neste sentido, com base nas ações desenvolvidas na Revista Expectativa, do curso de Secretariado Executivo da Unioeste – *Campus* de Toledo, percebeu-se uma melhora no desenvolvimento dos processos organizacionais que estão por trás da estrutura da revista. Aumentando o nível de exigência na recepção de trabalhos e aumentando a padronização nos processos internos, houve um aumento na procura de pesquisadores interessados em publicar seus trabalhos na revista, o que pode continuar ocorrendo frente à postura que foi adotada pela Revista Expectativa.

Sugere-se, dessa forma, que sejam contínuos os trabalhos de revisão dos processos organizacionais e acompanhamento das novas tendências em relação à editoração eletrônica de revistas, buscando manter o trabalho iniciado e promover uma melhoria contínua na qualidade do periódico. Ainda, sugere-se que sejam realizados novos trabalhos enfocando pontos não abordados neste estudo, como o próprio *software* SEER, ou como atividades de marketing específicas para periódicos científicos.

Dessa forma, os resultados obtidos no presente estudo podem contribuir para o desenvolvimento de outros periódicos científicos, bem como para a reestruturação de periódicos já existentes, pois se compreende que atividades neste sentido podem transmitir uma postura mais profissionalizada e que lhes confira posição de destaque no cenário da produção científica nacional.

REFERÊNCIAS

ABEC. Curso de editoração Científica. 2010

BARRADAS, Maria Mércia. **A importância da redação na qualidade do trabalho científico**. Curso de Atualização sobre Avaliação do Trabalho Científico: Rio de Janeiro, 2005.

CASTRO, Regina C. Figueiredo. **Procedimentos para indexação dos periódicos científicos**. X Encontro Nacional De Editores Científicos, São Paulo, 2005.

DAVYT, Amílcar; VELHO, Léa. **A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro?** Revista História, Ciências, Saúde-Manguinhos. Rio de Janeiro, vol 7 n. 1, Mar/Jun - 2000.

FERREIRA JUNIOR, Rui Seabra. **Funcionograma de um periódico científico** – da chegada à publicação. CEVAP/UNESP, 2006.

HAYASHI, Maria Cristina Piombato Innocentini; Et. Al. **Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos na área de educação especial**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, vol 12, n. 3, 2006.

HOELLER, Patricia Agostinho Freitas. **A natureza do conhecimento em secretariado executivo**. Revista Expectativa, Unioeste - Toledo Vol. 5, n. 5, 2006.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Educação Superior em Periódicos Nacionais**. Disponível em <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 28 ago. 2009

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. **O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura**. Ciência da Informação, IBICT/Brasília, vol. 25, n. 3, 1996.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo**. Ciência da Informação, Brasília, vol. 23, n. 3, 1994.

NOGUEIRA, Maria do Carmo de Castro. **Artigos de Periódicos: Produção de pesquisadores de Ciência Espacial do INPE**. Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Disponível em: <www.scius.com>. Acesso em: 05 set. 2009.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; MARINHO, Sandra Maria Osório Xavier. **A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz:** perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, vol16, n.2, 2009.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSA, Ana Guimarães. **Crescimento do Portal de Periódicos impulsiona conhecimento científico.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 25 out. 2010.

STUMPF, Ida Regina Chitto. **Passado e futuro das revistas científicas.** Ciência da Informação, Brasília, vol 25, n. 3, 1996.

VALERIO, Palmira Moriconi. **Curso de atualização sobre avaliação do trabalho científico.** ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos, 2005.

VETTORE, Mario Vianna; **A experiência de um periódico indexado e estruturado.** Como mantê-lo? XVII Curso de Editoração Científica da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC, 2009.

VOLPATO, Gilson. **Ciência da filosofia à publicação.** São Paulo: Cultura Acadêmica. Vinhedo: Scripta, 2007

YOSHIDA, Winston Bonetti. A redação científica. J Vasc Bras, vol. 5, n.4, 2006.